

# DA GASTRO-ENTERITES.

---

## THESE

SUSTENTADA

NA

Academia Medico-Cirurgica

DO RIO DE JANEIRO,

EM DE JULHO DE 1831;

por Joaquim José da Silva.



RIO DE JANEIRO,

NA TYP. IMPERIAL E CONSTITUCIONAL DE EMILE SEIGNOT-PLANCHER,  
rua d'Ouvidor, n.º 95.

1831.

## DA GASTRO-ENTERITES.

---

In febris circa ventrem ætus vehemens, et oris ventriculi  
dolor, malum.

*Hyp. Lib. IV aph. 65.*

---

De todas as molestias que affligem o corpo humano, a que tem arrebatado n'estes ultimos tempos a attençãõ dos praticos, he aquella, cujos primeiros symptomas se achãõ exarados n'este aphorismo, a gastro-enterites.

Os progressos da anatomia pathologica fizerão concluir, que as febres outr'ora essenciaes, e geraes, que já a muito tempo alguns entenderão, que se deviãõ localizar, nenhuma outra cousa erãõ se não expressões de gastro-enterites, que nos differentes individuos d'ella affectados appresenta phenomenos mais, ou menos diversos, nascidos da predominancia da acçãõ de certos orgãos, da mais, ou menos pronunciada sympathia do estomago, e intestinos, com huns ou com outros, ou de inflammações concomitantes d'estes com aquelles &c.

Sem negar-mos, que em muitos casos as febres ditas essenciaes provenhão de gastro-enterites, não entendemos com tudo, que em todos ella seja inseparavel d'ellas, podendo-se ainda sustentar a existencia das febres essenciaes.

## GASTRO-ENTERITES.

A gastró-enterites accommette os individuos de todas as idades, e sexos, e apparece em todas as estações. As causas que a determinão são: o ar quente, humido, a passagem rapida de huma atmosphera quente á outra fria, contusões na região epygastrica, os alimentos, e bebidas irritantes, ou indigestos, ou em muita quantidade, o excessivo trabalho, ou inaeção, as vigílias prolongadas, as suppressões de evacuações habituaes, as paixões, e grandes dores, certos venenos, ou vírus, os excessos nos prazeres venereos, e em summa as enfermidades de outros órgãos, que sympathisão com o estomago.

A gastró-enterites pode assaltar repentinamente, ou ser precedida de signaes precursores, taes como, a norexia: ou, se se conserva appetite, duas, ou tres horas depois da ingestão dos alimentos, ha calor, arrôtos, borborinhos, nauzeas, e as vezes ligeiras dores de ventre: junta-se-lhe hum sentimento de compressão do peito, de constricção, e secúra da garganta, mostrão-se rubros ophariux, a boca, as amigdalas, o contorno, e ponta da lingua, cujo meio se cobre de hum mucos, ou saburra de cor differente, manifesta-se depois secúra, e rubor da conjunctiva, da glande no homem, e do meato urinario nas mulheres, e em geral de todas as partes mucosas, susceptiveis de serem vistas: ao mesmo tempo o doente sente huma dôr mais ou menos viva na região epygastrica, calor no ventre, e secúra nas palmas das mãos, achase agitado, inquieto, e vigilante: vem-lhe fogachos ao rosto, algumas vezes as forças, e paixões se augmentão, e o doente torna-se impaciente, o ventre he livre, e há mesmo diarrheá, que cessa, quando apparecendo a molestia, o estomago recebe tudo. Acrescem entretanto outros symptomas, como cephalalgia, tristeza, vertigens, meteorismo &c.

Estes incommodos podem desaparecer com a dieta apropriada, mas se os erros de regimem continuão, ou se as causas determinantes permanecem, todos elles se engravessem sobrevindo

outros nascidos da perturbação de orgaos, que sympathisão com o estomago, e intestino, ou que são mais irritaveis, taes são por exemplo pyrexia, pulso duro, e contrahido, e as vezes irregular, dores nas extremidades, froxidão, ourinas poucas, e rubras, ou diferentes, segundo as circumstancias, delirio, vigilia, sonolencia, somno perturbado, affecção comatoza, movimentos convulsivos, soluços, secessão biliosa abundante, e outros, em cuja classificação os nosologistas estabelecerão as febres ditas essenciaes.

A gastro-enterites pode cessar, e terminar favoravelmente por intervenção da arte: muitas vezes o methodo pertubador a faz desapparecer em vinte e quatro, e em quarenta e oito horas, as vezes termina no quinto, setimo, decimo quarto, e vigessimo primeiro dia, por suores, diarrhea, ourinas sedimentosas, hemorrhagias, e fluxo menstrual nas mulheres: em outras occasiões prolonga-se mais, e pode passar ao estado chronico, produzindo disorders, e phenomenos diversos, que seria longo enumerar.

Algumas vezes ella termina pela morte, deixando ver o estomago estreitado, e crespo, e a sua membrana mucosa espessa, rubra, ou semeada de manchas de diferentes cores, e as vezes amollecidas. Se a morte foi prompta, observa-se a mucosa dos entestinos delgados, rubra, e inflammada em alguns pontos de sua porção superior; mas se a molestia foi prolongada, maior porção, ou quasi todos se encontram lezados; observão-se manchas rubras, escuras, negras, violetas, vegetações, ulceras, perfurações, muco abundante, etc.

### PROGNOSTICO.

Esta molestia he mais, ou menos temivel, segundo as causas predisponentes são mais, ou menos antigas. Quando ella invade subitamente, não sendo o individuo predisposto para ella, o prognostico he mais favoravel, do que no caso contrario. Quando os symptomas metigão, deve-se entender, que a molestia desapparecerá: assim a humidade, que sobrevem a secura da

boca , lingua , e conjunctiva: o appetite que succede a anorexia, e sêde , são bons signaes.

Se o estomago regelta absolutamente tudo , principalmente havendo soluços , e rubor de olhos , he máo signal; e o contrario do contrario. (1)

Se o doente se deita em supinação, he máo; mas se depois o faz naturalmente he bom signal.

Se a sêde não se metiga , he máo; q contrario do contrario.

Se depois de hum tratamento debilitante, o doente enfraquecido nada apetece , he máo signal, ainda que a febre tenha diminuido; o mesmo he, se depois de tal tratamento persiste a sêde.

Se o enfermo move-se com mais desembaraço do que se movia , he bom; e n'este caso a phisionomia se apresenta animadã , e alegre.

Se o pulso se torna cheio , menos duro , e a pelle humida, e moderadamente quente , pode-se fazer hum bom prognostico ; e o contrario do contrario.

He bom que se discipe o calor acre; e o contrario he máo.

O prognostico he máo quando se augmenta a frequencia do pulso , quando este se torna mais fraco , pequeno , tremulo , e intermittente , e apparecem sobresaltos de tendões , carphologia , rigeza tetanica nos membros , extremidades frias &c. (2)

Se sobrevem convulsões depois de alguns dias da molestia , a morte as termina , se apparecem porém antes da febre , ou no momento de sua invasão , não são tão temiveis. (3)

Se a face he contrahida , e como descarnada , palida , ou achumbada , os olhos incoyados , e entre abertos, a cornea trans-

(1) A vomitu singultus, et oculi rubri, malum. Hyp. Lb. VII aph. 5.

(2) In morbis acutis extremarum partium frigus, malum. Hyp. Lb. VII aph. 1.

(3) Febrem convulsioni supervenire melius est, quam convulsionem febril. Hyp. Lb. II aph. 26.

parente voltada para a parte superior, a molestia tem chegado ao summo auge; e o mesmo he se a lingua he secca, pontuda, tremula, dura, rubra, ou coberta de folligem, e o enfermo quando a deita para fora como que se esquece de a retirar, bem como se os dentes são tambem folliginosos. (1)

Se o metheorismo he teimoso, deve-se recejar humna peritonites.

Se as urinas depois de supprimidas, correm em abundancia presidindo a vontade do doente he bom; o contrario he máo.

Os suspiros, o dilirio triste, ou serio, (2) bem como o estupor são máos signaes, principalmente se n'este ultimo o doente, quando desperta, dá grandes gritos, ou signaes de sofrer grande dor.

Se nos quisessemos de tratar dos caracteres, e das differentes fórmas de que se reveste a gastro-enterites nas differentes idades, temperamentos, climas, &c. de suas complicações com as lezões de outros órgãos, teria-mos de escrever sobre toda a pathologia. Concluo advertindo que, quando o pulso, que n'esta molestia he duro e contrahido, se apresenta cheio, e molle deve-se suspeitar a concomitancia de inflammação de visceras parenchymatosas.

#### TRATAMENTO.

O tratamento antiflogistico tem sido exclusivamente recommendado, como unico que convem n'esta enfermidade, porém se não despresar-mos as observações dos antigos, elle está longe de convir em todos os casos.

Quando a gastro-enterites assalta repentinamente, a arte muitas vezes consegue faze-la abortar: a applicação de trinta ou

(1) Quibus in febre ad dentes viscosa circumnascantur, his febres fiunt vehementiores. Hyp. Lb. IV aph. 54.

(2) Deliria cum risu accidentia securiora; cum studio verò periculosiora. Hyp. Lb. VI aph. 55.

quarenta sangueçugas no ventre, e principalmente na região epigastrica a remove.

Em todas as occasiões em que o enfermo for robusto, as sangrias locais, e geraes, principalmente quando houverem entranhas parenchymatosas inflammadas, convém; bem como o uzo frequente, e em pouca quantidade de bebidas refrigerantes, acidas, ou gommosas, a dieta vegetal, os banhos, clisteres, cataplasmas, e fomentações emolientes.

Se o doente he decrepito, inanido, ou muito debil, este tratamento nao só deve ser modificado; porém mesmo differente.

Os emeticos podem convir em alguns casos, bem como os purgantes; e a experiencia tem mostrado, que elles muitas vezes tem feito bem; porém muitos males, e funestas consequencias tem-se seguido do seu abuso (1).

Não estão ainda bem demonstrados os casos, em que convém estes medicamentos, e aquelles em que não convém, mas em geral, quando o calor for grande, o pulso frequente a lingua sécca, e rubra, e houver dór na região epigastrica, evidentemente elles serão nocivos.

Deve haver attenção, quanto ao tratamento, á cauza da molestia; porque muitas vezes ella se cura com remedios especificos, quando a sua cauza tem sido d'esta natureza.

Deve-se tambem attender a estação, e clima, em que a molestia apparece, porque ellas appresentão modificações segundo estes, ou aquellas.

Deve-se tambem não perder de vista o temperamento, idade, e sexo dos enfermos; pois que a influencia d'estas cauzas dão differentes caracteres a gastro-enteristes

(1) *Concocta purgare et movere oportet, nam cruda, neque in principis, nisi turgeant. Plurima verò non turgent. Hyp. Lib. I aph. 2a.*

em que o tratamento debilitante seja reconhecido como insufficiente; tanto mais que a observação tem mostrado que as febres chamadas adynamicas tem muitas vezes cedido a hum tratamento puramente debilitante, e revulsivo. He de suppôr tambem que a dysenteria que se complica com a febre grave possa muitas vezes ceder sem que tonico algum seja preciso; entre tanto muitos Authores confessão que n'esses casos os enfermos succumbem quasi sempre, apezar de se lhes levantar as forças por meio da quina, da canphora, do vinho &c. &c.

Em quanto os vomitorios eu julgo que devem ser raros os casos em que sua administração seja necessaria, entre tanto pode acontecer que ao mesmo tempo appareção symptomas de embarasso gastrico; he então que se deve aconselhar os vomitorios, pondo sempre o doente no uso de emolientes, e d'outros remedios, segundo as circumstancias.

Porém a difficuldade consiste em conhecer o momento e occasião, em que se deve evacuar as materias contidas no estomago.

Durante a convalescença da dysenteria os enfermos devem evitar o mais possivel o uso de certas comidas que possam fazer reaparecer a enfermidade, com justa rasão diz Mr. Broussais que a membrana mucoza fica muito sensivel depois da cura da dysenteria; o frio e a passagem rapida da temperatura quente para a fria tem dado lugar muitas vezes a huma recabida.

---

*Renum et vesicæ dolores difficulter sanantur in senibus.*

---

*Mulieri sanguinem evomenti, menstruis crumpentibus solutio fit.*

---

*Qui sanguinem spumoso ex-puunt his ex pulmone talis rejectio fit.*

---

*A pleuritide aut peripneumonia detento, alvi profluvium superveniens, malum.*